

**Associação avisa para a necessidade de assegurar taxas de juro reduzidas**

## **ANFAJE CONGRATULA-SE POR NOVA LINHA DE APOIO PARA MELHORAR O CONFORTO E A EIFICÊNCIA ENERGÉTICA**

**Paço de Arcos, 15 de dezembro de 2025** - A Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE) congratula-se com o recente anúncio de um novo instrumento financeiro para apoiar intervenções de eficiência energética em habitações, com o objetivo de reduzir consumos, melhorar o conforto térmico e a eficiência energética, enquanto promove a transição energética, feito pelo Ministério do Ambiente e Energia.

O Governo prevê a concessão de empréstimos reembolsáveis para obras como instalação de janelas eficientes, bombas de calor, painéis solares, aplicação de isolamento térmico, sistemas de ventilação natural e obras de eficiência hídrica. São elegíveis particulares, arrendatários com autorização do proprietário, municípios, empresas municipais de habitação, cooperativas, IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social em Portugal), associações de moradores e outras entidades com atividade habitacional ou social. A medida resulta de uma reforma financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e será gerida pelo Banco Português de Fomento (BPF), com o apoio técnico da Agência para o Clima (APC).

“Este programa agora anunciado está em linha com aquilo que a ANFAJE tem vindo a defender. O nosso objetivo é ser uma força de apoio à melhoria do conforto das habitações portuguesas, desde as classes economicamente mais vulneráveis até à classe média. Somos rápidos a criticar decisões, mas também somos a elogiar ações que sejam benéficas para todos os portugueses” afirma João Gomes, presidente da ANFAJE.

“No entanto, esperamos mais informação sobre o programa anunciado pelo Governo. Sublinhamos apenas a necessidade de relembrar o caso do Programa CASA EFICIENTE 2020 que ficou comprometido devido às elevadas taxas de juro definidas

pelos bancos, com valores de juros muito próximos ou mesmo superiores às soluções de financiamento de crédito ao consumo” continua João Gomes. “

“O apoio à melhoria do conforto e eficiência energética das habitações portuguesas, bem como a necessária transição energética tem sido marcada por boas ideias, mas que nem sempre têm sido plenamente concretizadas. Acreditamos que este é o momento dar maior ambição a este objetivo, assegurando igualmente uma execução eficaz e eficiente. Para isso, podem contar com o apoio da ANFAJE, colocando o seu conhecimento técnico e a experiência do setor ao serviço de programas e medidas públicas que promovam edifícios mais eficientes, confortáveis e sustentáveis”, conclui.